

04 FEV 1992

Escolas manterão 'turno da fome'

Tina Coelho

Vânia Rodrigues

A procura pelas escolas públicas superou a previsão que era de 27 mil novos alunos este ano, levando, a Fundação Educacional a manter o turmas intermediário, conhecido como o da "fome" — turnos que estudam em períodos entre os turnos normais — em algumas unidades. "Só nas regionais de ensino do Plano Piloto, Paranoá, Samambaia, Ceilândia e Gama, recebemos no 1º grau mais 4 mil 857 novos estudantes, além da previsão", disse a secretária de Educação, Stella dos Cherubins.

A maior procura foi para o Ciclo Básico de Alfabetização (CBA), que corresponde às duas primeiras séries do primeiro grau. A estimativa era de matricular no CBA as escolas do Plano Piloto/Paranoá 12 mil 707 alunos, mas foram efetuadas 13 mil 458 matrículas, 751 estudantes a mais. Na Ceilândia, a previsão era receber 24 mil 545 alunos neste ciclo, mas foram feitas 27 mil 105 matrículas, 2 mil 560, além da estimativa. Na regional do Gama, a previsão para o básico, era de 11 mil 680 alunos, mas foram feitas 12 mil 432 matrículas.

A procura pela quinta série também foi muito grande, segundo a secretária. No Plano Piloto, por exemplo, a estimativa era de 5 mil 240 novas matrículas, mas foram feitas 6 mil 034, um total de 794 estudantes além do previsto. Stella aponta três fatores para a grande demanda pelas escolas públicas: "A crise econômica, que levou muitos pais a trocarem a rede particular pela pública, a credibilidade que os colégios públicos vêm ganhando e, ainda, a consciência de

que a educação é a base de uma vida melhor".

A secretária disse que os motivos concretos do crescimento na rede só serão apontados na estatística, que será divulgada no final do mês de março. "Até esta data teremos condições de levantar a origem de cada novo aluno da rede e os motivos reais que os levaram a optar pelas nossas escolas", justificou. Stella disse que é nesta data também que será contabilizado o número de alunos matriculados no segundo grau.

Turno da "fome"

Com a grande procura na rede oficial de ensino, Stella disse que, pelo menos neste início de ano, será mantido o turno intermediário — turno da "fome". "Por lei somos obrigados a receber todos os alunos do ensino fundamental (primeiro grau) e com a carência de salas em alguns locais, a solução é a redução do período de aula por turno, para acolhermos os alunos", explicou. A secretária acrescentou que isso vai acontecer principalmente nos assentamentos. Já está definido que vai ter turno intermediário em algumas escolas de Samambaia, Santa Maria, Gama e Planaltina.

A secretária afirmou que o turno da "fome" será provisório pois estão em construção 10 novas escolas, além da ampliação de outras seis e da reforma completa em mais nove. "Estamos também entregando nos próximos dias cinco novas escolas, em Planaltina, Samambaia, Brazlândia, Riacho Fundo e Taguatinga", afirmou Stella. A secretária garantiu que não vão faltar professores — foram contratados 600 docentes e já foram convocados mais 256, que deverão assinar contrato nos próximos dias.



A procura por matrículas na rede de ensino oficial superou as estimativas da secretaria